

FARMÁCIA VIVA SUS/BETIM – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA NA IMPLANTAÇÃO DA FITOTERAPIA NO SUS

Autor: Jaqueline Guimarães de Carvalho

Secretaria Municipal de Saúde de Betim – Prefeitura Municipal de Betim – farmaciavivabetim@yahoo.com.br

Introdução

O uso das plantas medicinais em suas diversas formas tem crescido nesse século. De terapêutica medicamentosa predominante nas primeiras décadas, decaiu a tal ponto que quase foi extinto. Hoje, passou ocupar novamente um papel fundamental na atenção primária à saúde fato esse amparado na orientação da OMS, consolidada no documento “Estratégia de la OMS sobre Medicina Tradicional 2002-2005”, no relatório final da “1ª Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica” realizado em Brasília em setembro de 2003, bem como nas diretrizes da atual Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, ambas desenvolvidas pelo Ministério da Saúde.

O “Programa Fitoterápico Farmácia Viva SUS/Betim” teve seu início em abril de 2004 impulsionado pelas necessidades detectadas por profissionais de saúde do município. Sua implantação foi justificada pelo menor custo em relação aos medicamentos sintéticos, pela menor incidência de efeitos colaterais, pela valorização e resgate da cultura popular, pelo crescente interesse da comunidade na utilização de plantas medicinais, pela necessidade de orientar os usuários do SUS/Betim quanto ao uso correto e seguro dessas espécies, além da possibilidade de ampliar as opções terapêuticas.

Metodologia

Inicialmente foram capacitados 450 agentes comunitários de saúde para realização de uma Abordagem Fitoterápica, com aplicação de questionários, junto a 3.500 usuários do SUS-Betim. O objetivo foi o levantamento das plantas medicinais mais utilizadas pela comunidade bem como forma de preparo, indicação terapêutica e posologia.

Em seguida foram selecionadas as espécies mais citadas, considerando além de seu uso tradicional, validação científica e adaptação ao cultivo na região. Foram definidas e desenvolvidas as formulações a serem padronizadas para manipulação na Farmácia Viva. Foram elaborados os protocolos de prescrição para a enfermagem, odontologia, clínica médica e nutrição, a fim de

orientar a prescrição pelos profissionais de saúde integrados à Farmácia Viva SUS/Betim.. Estes profissionais passaram por capacitações mensais nos encontros de “Educação Continuada em Fitoterapia”. Foram elaborados os protocolos de prescrição para a enfermagem, Para orientarmos a dispensação dos fitoterápicos nas farmácias das diversas Unidades de Saúde do município realizamos capacitações destinadas aos farmacêuticos e auxiliares de farmácia da rede municipal de saúde.

Para a comunidade, foram realizados encontros nas unidades de saúde, através de grupos operativos intitulados “Vamos Tomar um Chá?”, a fim de informar e promover o uso correto e seguro das Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Resultados e Discussão

A Farmácia Viva SUS/Betim efetivou-se com as respostas clínicas descritas pelos profissionais prescritores. Os medicamentos fitoterápicos se mostraram eficazes, isentos de efeitos colaterais nas doses terapêuticas além de aumentar a adesão ao tratamento por parte dos pacientes.

São manipulados atualmente 83 medicamentos fitoterápicos a partir de 25 plantas medicinais. A partir do elenco de medicamentos fitoterápicos manipulados pela Farmácia Viva SUS/Betim, foi elaborada a Relação de Medicamentos Fitoterápicos Essenciais, REMUNE - FITO, do município de Betim, o que garantiu a continuidade do Programa e incentivou a aceitação da terapêutica por parte dos profissionais prescritores do SUS-Betim.

A media de fitoterápicos dispensados mensalmente é de 5000 unidades, totalizando 60.000 unidades anuais, para atendimento das receitas oriundas das seguintes unidades do SUS/Betim: Unidades Básicas de Saúde - UBS, Unidades de Atendimento Imediato - UAI, Maternidade Pública, Centros de Referência em Saúde Mental - CERSAM's, Banco de Leite Humano, Serviço de Acompanhamento de Recém Nascido de Alto Risco - SERENAR, Programa de Internação Domiciliar - PID, Programa de Atendimento Domiciliar - PAD, Programa de Tabagismo, Centro de Remanejamento Prisional de Betim – CERESP, Serviço de Prevenção e Assistência a Doenças Infecciosas – SEPADI, Centro de Especialidades e Hospital Público Regional (CTI, UTI, Pronto Socorro, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Neonatologia, Pediatria, Hemodiálise, Maternidade e Obstetrícia) .

Com a implantação da Farmácia Viva no município, observamos uma redução na prescrição de alguns medicamentos sintéticos e ao mesmo tempo um aumento na prescrição de fitoterápicos produzidos pela Farmácia Viva, com indicação terapêutica correspondente. Entre eles

podemos citar o Salbutamol xarope, pelo Xarope de Mikania glomerata; o Diazepan e Clonazepan, pela Tintura de Melissa officinalis e Tintura de Passiflora sp; o creme de Sulfadiazina de Prata, pelo Creme de Calêndula + Barbatimão, pelo Creme de Barbatimão + Óleo de Girassol; a Colagenase pelo e pelo Creme de Papaína 2% e Gel de Papaína 4% e 6%; o Óleo Mineral, pelo Óleo de Girassol, entre outros.

Um levantamento realizado no software de gerenciamento da Farmácia Viva, no período de 2012 a 2017, aponta os dez fitoterápicos mais dispensados:

FITOTERÁPICO	UNIDADES DISPENSADAS 2012 A 2017	MEDIA ANUAL	PRINCIPAIS AÇÕES E INDICAÇÕES
Óleo de Girassol – 100 ml	46132	9226	<u>Ações:</u> Anti-inflamatória, cicatrizante, emoliente, quimiotaxia e angiogênese. <u>Indicação terapêutica:</u> lesão sem necrose com ou com sinais flogísticos.
Tintura de Melissa + Passiflora – 50 ml	17305	3461	<u>Ações:</u> Sedativo; hipnótico; ansiolítico. <u>Indicação terapêutica:</u> Insônia, irritabilidade nervosa, ansiedade, coadjuvante no tratamento da hipertensão arterial.
Loção de Cavalinha 4% + Óleo de Semente de Uva 3% + Ureia 3% - 100 ml	12186	2437	<u>Ações:</u> hidratante e emoliente. <u>Indicação:</u> Hidratação cutânea; prevenção de escaras em pacientes acamados.
Creme de Calendula 10% + Óxido Zinco – 60 g	11880	2376	<u>Ações:</u> Anti-inflamatória e proteção cutânea por barreira. <u>Indicação terapêutica:</u> Dermatite de fralda ou amoniacal; proteção da região peristoma e perifístula.
Loção de Calendula 5% + Cavalinha 5% - 100 ml	10829	2165	<u>Ações:</u> Hidratante, cicatrizante e anti-inflamatória. <u>Indicação terapêutica:</u> Escoriações, hidratação da pele senil; hidratação da região periférica e dermatite atópica.
Creme de Cavalinha 10% - 60 g	9779	1955	<u>Ação:</u> Hidratante profundo, <u>Indicação terapêutica:</u> Ressecamento e fissura de calcâneo

Creme de Castanha da Índia 10% - 60 g	9119	1823	<u>Ações:</u> Tônico circulatório; anti-inflamatório; antiedematoso e vasoconstritor. <u>Indicação terapêutica:</u> acometimento do plexo hemorroidário; coadjuvante no tratamento de tromboflebite; veias varicosas; circulação venosa periférica ineficaz e suas manifestações.
Xarope de Guaco 10% - 100 ml	8968	1793	<u>Ações:</u> Broncodilatador; expectorante e fluidificante de secreções. <u>Indicação terapêutica:</u> Afecções das vias aéreas superiores com necessidade de expectoração. Tosse com componente de bronco espasmo, sinusite, faringite, laringite.
Spray de Roma 5%+ Tanchagem 5% - 30 ml	7196	1439	<u>Ações:</u> Protetor de mucosas; anti-inflamatória e cicatrizante. <u>Indicação terapêutica:</u> Afecções orofaríngeas (amigdalite, faringite, laringite, úlceras aftosas, estomatites).
Creme de Calendula 10% - 60 g	5782	1156	<u>Ações:</u> Anti-inflamatória e cicatrizante <u>Indicação terapêutica:</u> Dermatites de contato, inclusive dermatite de fralda ou amoniacal; lesões eczematosas; feridas com processo inflamatório; feridas em fase proliferativa com pouco ou nenhum exsudato; abrasão por trauma; fístula extra bucal com secreção, processos inflamatórios na face.

Fonte: Sistema LAG Farma da Farmácia Viva SUS/Betim

Outro fator crucial para o fortalecimento da Fitoterapia no município foi a adesão dos profissionais de saúde. Foram realizados cursos de capacitação em Fitoterapia para os profissionais graduados do SUS/Betim, totalizando hoje 650 profissionais aptos à prescrição dos fitoterápicos padronizados no município, sendo assim divididos: 280 Médicos, 67 Dentistas, 282 Enfermeiros e 21 Nutricionistas. Os Farmacêuticos também participaram das capacitações para prestarem a devida assistência aos usuários na dispensação, orientando e garantindo o uso seguro e correto dos fitoterápicos. Ao todo foram 38 farmacêuticos capacitados.

A fitoterapia se mostrou de grande aplicação e resolutividade, não só na atenção básica, como também na secundária e na terciária. Seu emprego hoje na atenção terciária se dá principalmente no tratamento de feridas extensas e grandes queimados, na prevenção de escaras em pacientes acamados e nos cuidados à lactante e recém-nascido.

Conclusões

A implantação da fitoterapia no sistema público de saúde mostrou-se uma alternativa terapêutica eficiente e viável, em todos os níveis de atenção à saúde. Proporcionou redução no custo dos medicamentos, menor incidência de efeitos adversos, ampliação das opções terapêuticas além de apresentar excelentes resultados clínicos, restabelecendo de forma suave e duradoura a saúde dos pacientes.

Não foram encontradas dificuldades para a implantação da Farmácia Viva, pelo contrário a adesão dos profissionais prescritores foi crescente além de contar com o apoio da administração do município.

Verificamos com o passar do tempo, a perfeita adaptação da fitoterapia aos Serviços Públicos de Saúde. As equipes multiprofissionais capacitadas para a prescrição dos fitoterápicos, têm conseguido maior resolutividade nos quadros clínicos da atenção básica, além de possibilidades terapêuticas antes inexistentes, como o tratamento intraoral de aftas e ruptura dentária infantil, tratamento tópico de fissura mamária e afecções do couro cabeludo, tratamento da ansiedade perante o tratamento odontológico para pacientes hipertensos e excepcionais, prevenção de escaras, hidratação da pele do idoso e portadores de Hanseníase, entre outros.

Referências Bibliográficas

1. Protocolo de enfermagem para orientação da prescrição de medicamentos fitoterápicos no município de Betim – Revisado em 27/03/12
2. Protocolo de odontologia para orientação da prescrição de medicamentos fitoterápicos no município de Betim – Revisado em 28/03/12
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPC: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92p.

4. BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5813 de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. DOU. Poder Executivo, Brasília, DF, 23 jun. 2006.
5. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Cuidados primários de saúde. Brasília, 1979. 64p. Alma-Ata, 1978.
6. RES SES/MG nº 1885 de 27 de Maio de 2009. Aprova a Política Estadual das Práticas Integrativas e Complementares no estado de Minas Gerais.
7. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011.126p.
8. RDC nº 18, de 3 de Abril de 2013. Dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do sistema Único de saúde (SUS).a notificação de drogas vegetais.
9. CARVALHO, J.C.T. Fitoterápicos Antiinflamatórios. Ribeirão Preto: Tecmedd. 2004
10. LORENZI, Harri. Plantas Mediciniais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.
11. SCULZ. Hänsel. Tyler. Fitoterapia Racional. 1. ed. São Paulo: Editora Manole, 2002.
12. VANACLOCHA, Bernat. Vademécum de Prescripción Fitoterapia. 4. ed. Barcelona: MASSON,S.A. 2003.
13. Alves, Lucio F. Monografias de Plantas Mediciniais Brasileiras e Aclimatadas. 1ª ed. Curitiba: Abifito, 2005.
14. Matos, F.J. de Abreu. Farmácias Vivas: sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades, 4ª ed. Fortaleza: Editora UFC, 2002.
15. Simões, Cláudia Maria Oliveira (et al). Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.